

# Programa Avançado

## Transtornos Motores, Problemas Oculares e Auditivos





## Programa Avançado Transtornos Motores, Problemas Oculares e Auditivos

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/educacao/programa-avancado/programa-avancado-transtornos-motores-problemas-oculares-auditivos](http://www.techtute.com/br/educacao/programa-avancado/programa-avancado-transtornos-motores-problemas-oculares-auditivos)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 16*

05

Metodologia

---

*pág. 26*

06

Certificado

---

*pág. 34*

# 01

# Apresentação

Há aspectos externos que afetam a aprendizagem e a vida cotidiana das pessoas, porém os mais complexos e de maior impacto são os transtornos involuntários causados por condições especiais. Dessa forma, os transtornos motores, os problemas oculares e os problemas auditivos afetam seriamente a vida e a carreira de uma pessoa no âmbito acadêmico, familiar e social. Portanto, o professor deve conhecer as últimas atualizações e avanços na área, de modo a identificar as técnicas e metodologias mais recentes para a educação correta e o crescimento pessoal desses indivíduos. Este é um programa 100% online, com material audiovisual, exercícios complementares e leituras informativas.





“

*Este plano de estudos é uma completa atualização de conhecimentos. O que você está esperando para se matricular e se tornar a sua melhor versão profissional?”*

Abordar os transtornos especiais na educação é uma necessidade iminente, e é por isso que os professores desempenham uma função importante no manejo das doenças do sistema locomotor, problemas oculares e auditivos. Nesse sentido, o papel do educador é de extrema importância para o desenvolvimento de habilidades físicas, como para gerenciar o comportamento adequado em diferentes situações sociais.

Assim, é essencial atualizar os conhecimentos em termos de técnicas e metodologias educacionais, uma vez que cabe ao professor identificar os alunos com problemas motores e usar a educação para superar as dificuldades. Desse modo, ao combinar educação e diferentes tipos de terapias para o manejo de habilidades, você pode maximizar as aptidões físicas de seus alunos.

Portanto, este Programa Avançado abordará aspectos específicos das doenças que afetam o sistema locomotor e que, conseqüentemente, têm impacto sobre os sentidos da visão e da audição. Isso ajudará o profissional a realizar uma melhor prática, de modo que a sua atuação em sala de aula irá demonstrar um amplo conhecimento e um manejo mais do que eficaz dos alunos com problemas ou dificuldades motoras.

Além disso, ele também irá adquirir conhecimentos básicos sobre terapias, em casos de emergência médica.

Portanto, esta capacitação se apresenta como uma oportunidade para o profissional do setor de educação. Com um formato inovador 100% online, você terá as melhores características acadêmicas, professores especialistas na área, materiais altamente eficientes e o conteúdo necessário para conseguir atender ao setor atual.

Este **Programa Avançado de Transtornos Motores, Problemas Oculares e Auditivos** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Transtornos Motores, Problemas Oculares e Auditivos
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações e práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Destaque-se e faça parte dos melhores educadores do futuro, contribuindo para a educação de milhares de crianças, jovens e adultos”*

“

*Atualize as suas habilidades sobre as bases neurológicas do desenvolvimento e da aprendizagem e torne-se um especialista no uso das ferramentas educacionais mais avançadas”*

A equipe de professores deste programa inclui profissionais desta área, cuja experiência é somada a esta capacitação, além de reconhecidos especialistas de conceituadas sociedades científicas e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

O formato deste programa de estudos se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

*Colabore com a educação especial de crianças com Transtornos Motores, Oculares e Auditivos.*

*Amplie seus conhecimentos e aprenda sobre o manejo de doenças musculoesqueléticas para resolver emergências em sala de aula.*



# 02

# Objetivos

O principal objetivo do TECH com este Programa Avançado é oferecer informações atualizadas aos professores, para que eles possam aprofundar seus conhecimentos sobre as técnicas e metodologias de ensino em diferentes contextos sociais. Portanto, o conhecimento aplicado neste plano de estudos visa aprimorar as habilidades dos profissionais e contribuir com ferramentas para um melhor manejo de pessoas com Transtornos Motores, Problemas Oculares e Auditivos. Assim, por meio de uma série de objetivos específicos e gerais, o profissional irá aprimorar suas habilidades.



“

*A TECH lhe fornecerá as ferramentas necessárias para atingir seus objetivos, de modo que você possa chegar ao topo de sua trajetória profissional”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Conhecer a evolução da Educação Especial, especialmente em relação a organismos internacionais como a UNESCO
- ♦ Utilizar um vocabulário científico adaptado às exigências das equipes multiprofissionais, participando da coordenação do acompanhamento dos alunos.
- ♦ Colaborar no acompanhamento das famílias/responsáveis legais no desenvolvimento dos alunos
- ♦ Participar da avaliação e diagnóstico das necessidades educacionais especiais
- ♦ Elaborar as adaptações exigidas pelos alunos com necessidades educacionais especiais
- ♦ Utilizar metodologia, ferramentas e recursos materiais adaptados às necessidades individuais dos alunos com necessidades educacionais especiais
- ♦ Conhecer os fundamentos da Psicologia, Ciências da Educação e Neurologia tanto para ler relatórios de outros profissionais, quanto para estabelecer diretrizes concretas para a resposta apropriada na escola às necessidades colocadas pelos alunos
- ♦ Estabelecer medidas em sala de aula, escola e ambiente dos alunos com necessidades educacionais especiais para permitir sua plena inclusão na sociedade de hoje





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Transtornos do Neurodesenvolvimento: Transtornos motores/Doenças do sistema musculoesquelético/Doenças do sistema nervoso

- ♦ Conhecer e definir os diferentes transtornos motores
- ♦ Diferenciar e reconhecer os impactos da fase de desenvolvimento
- ♦ Utilização de auxílios técnicos no processo de ensino e aprendizagem do estudante com necessidades motoras
- ♦ Colaborar no projeto de espaços adaptados para o uso de toda a comunidade educacional
- ♦ Coordenar as equipes de ensino para o uso adequado de próteses e outros auxílios técnicos

### Módulo 2. Doenças do olho

- ♦ Definir e compreender o que é o olho, quais são suas funções e suas possíveis doenças
- ♦ Conhecer as incidências nas fases de desenvolvimento do aluno para sua intervenção
- ♦ Compreender a coordenação multi-profissional com o aluno, juntamente com a documentação e organização necessárias de acordo com suas necessidades
- ♦ Saber intervir a nível social e individual de acordo com as etapas de desenvolvimento do estudante
- ♦ Adaptar as ferramentas e materiais relacionados às necessidades do aluno
- ♦ Reconhecer as diferentes avaliações que podem ser feitas, dependendo do tipo de doença do aluno

### Módulo 3. Doenças do ouvido

- ♦ Definir e entender o que é o ouvido, quais são suas funções e quais podem ser suas possíveis doenças
- ♦ Classificar e reconhecer as doenças do ouvido mais relevantes para uma posterior avaliação e intervenção
- ♦ Identificar as bases neurológicas de desenvolvimento e aprendizagem na pirâmide de desenvolvimento
- ♦ Conhecer as incidências nas fases de desenvolvimento do aluno para sua intervenção
- ♦ Adaptar as ferramentas e materiais relacionados às necessidades do aluno
- ♦ Reconhecer as diferentes avaliações que podem ser estabelecidas dependendo do tipo de doença do aluno



*Alcance seus objetivos e atinja suas metas, realize esta capacitação e chegue ao topo de sua carreira, conhecendo a fundo os Transtornos Motores, Problemas Oculares e Auditivos, bem como seus tratamentos a partir da educação”*

# 03

## Direção do curso

Em seu compromisso com a excelência acadêmica, a TECH selecionou um corpo docente altamente qualificado. A equipe é formada por especialistas reconhecidos na área de educação especial que, ao longo de suas carreiras, trabalharam com o aprendizado de pessoas com Transtornos Motores, Deficiência Ocular e Auditiva. Assim, esses profissionais contribuem para este Programa Avançado com sua experiência e conhecimento, o que irá enriquecer ainda mais a trajetória do docente e o ajudará a lidar corretamente com os diferentes desafios que enfrenta em sala de aula com os alunos em casos especiais.



“

*Você terá à sua disposição um programa de estudos de grande valor educacional, composto de material audiovisual, exercícios complementares e leituras informativas”*

## Direção



### Dra. Maria Luisa Mariana Fernández

- ♦ Orientadora educacional e professora
- ♦ Chefe de Estudos no CEPA Villaverde
- ♦ Chefe do Departamento de Orientação do IES Juan Ramón Jiménez
- ♦ Conselheira educacional no Conselho de Educação da Comunidade de Madri
- ♦ Professora em cursos de pós-graduação
- ♦ Palestrante em Congressos de Orientação Educacional
- ♦ Doutorado em Educação pela Universidade Autónoma de Madri
- ♦ Formada em Psicologia Industrial pela Universidade Complutense de Madri

## Professores

### Sr. Daniel Serrería López

- ♦ Auxiliar Técnico Educacional em Educação Especial na Fundação Gil Gayarre
- ♦ Auxiliar Técnico Educacional em Educação Especial
- ♦ Auxiliar Técnico Educacional na Fundação Gil Gayarre
- ♦ Monitor de Educação Especial na Educnatur
- ♦ Professor e tutor de Educação Especial no C.E.E. Virgen del Loreto
- ♦ Formado em Ensino Fundamental I pelo ESCUNI Centro Universitário de Magistério
- ♦ Mestrado em Educação Inclusiva e Altas Habilidades pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Especialista em Atendimento a alunos com Necessidades Educacionais Especiais no Ensino Fundamental II pela Universidade CEU Cardenal Herrera

### Sr. Julio Miguel Pérez Mariana

- ♦ Monitor de Lazer e Tempo Livre em Acampamentos e Atividades Extracurriculares
- ♦ Instrutor de Natação
- ♦ Professor de Ensino Fundamental I
- ♦ Técnico Superior em Animação Física e Esportiva
- ♦ Técnico em Condução de Atividades Física e Esportiva
- ♦ Curso de Monitor Especialista em jovens com necessidades educacionais especiais

#### **Sra. Cristina Vílchez Montoya**

- ♦ Professora de Ensino Fundamental I  
Especialista em Pedagogia Terapêutica
- ♦ Professor de pós-graduação
- ♦ Professora de Inglês em *The Story Corner*
- ♦ Formada em Ensino Fundamental I com especialização em Pedagogia Terapêutica

#### **Sra. Rocío Ruiz Rodríguez**

- ♦ Auxiliar Técnico Educacional em Educação Especial na Fundação Gil Gayarre
- ♦ Auxiliar Técnico Educacional especialista em Educação Especial
- ♦ Auxiliar Técnico Educacional na Fundação Gil Gayarre
- ♦ Coordenadora de eventos com crianças e jovens
- ♦ Monitora em ludotecas e centros de lazer para crianças
- ♦ Serviço de apoio a crianças com necessidades educacionais especiais
- ♦ Formada em Ensino Fundamental I

“

*Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los em sua prática diária”*

# 04

## Estrutura e conteúdo

Este plano de estudos foi elaborado para atender aos mais altos padrões acadêmicos, portanto, está repleto de material audiovisual, exercícios de autoconhecimento e leituras informativas. Tudo preparado pelas mentes mais brilhantes do setor, de modo que seu conteúdo será exclusivo apenas para os profissionais que decidirem fazer o curso. Tendo acesso a uma grande quantidade de informações que irá ajudá-los a enfrentar os desafios futuros da profissão.



“

*Esta capacitação permitirá que você atinja seus objetivos e aprimore suas habilidades para os desafios profissionais que irá encontrar em sala de aula”*

## Módulo 1. Transtornos do Neurodesenvolvimento: Transtornos motores/Doenças do sistema musculoesquelético/Doenças do sistema nervoso

- 1.1. Conceito e definição de Transtornos motores/Doenças do sistema musculoesquelético e do sistema conectivo
  - 1.1.1. Definição do aparelho locomotor
  - 1.1.2. Funções do sistema locomotor
  - 1.1.3. Importância do aparelho locomotor
  - 1.1.4. Desenvolvimento do sistema locomotor
  - 1.1.5. Transtornos do aparelho locomotor
  - 1.1.6. Definição do sistema musculoesquelético
  - 1.1.7. Funções do sistema musculoesquelético
  - 1.1.8. Importância do sistema musculoesquelético
  - 1.1.9. Desenvolvimento do sistema musculoesquelético
  - 1.1.10. Transtornos do sistema musculoesquelético
  - 1.1.11. Definição do sistema conectivo
  - 1.1.12. Funcionamento do sistema conectivo
  - 1.1.13. Importância do sistema conectivo
  - 1.1.14. Desenvolvimento do sistema conectivo
  - 1.1.15. Transtornos do sistema conectivo
- 1.2. Classificação de Transtornos Motores/Doenças do Sistema Musculoesquelético e Conjuntivo
  - 1.2.1. Relação entre as classificações DSM-V e CID-10 de transtornos motores e doenças do sistema esquelético e do sistema conectivo
  - 1.2.2. Classificação do DSM-V
  - 1.2.3. Transtornos não incluídos no DSM-V
  - 1.2.4. Classificação CID-10
  - 1.2.5. Transtornos não incluídos na CID-10
  - 1.2.6. Necessidade de usar ambas as classificações
  - 1.2.7. Transtornos em comum entre DSM-5 e CID-10
  - 1.2.8. Diferenças entre as classificações entre DSM-5 e CID-10
  - 1.2.9. Contribuições das diferenças entre as classificações DSM-V e CID-10 para o trabalho do professor especializado em Pedagogia Terapêutica para Professores
  - 1.2.10. Contribuições dos pontos em comum entre as classificações DSM-V e CID-10 para o trabalho do professor especializado em Pedagogia Terapêutica para Professores
- 1.3. Incidências nas etapas de desenvolvimento
  - 1.3.1. Definição e conceito das etapas de desenvolvimento motor
  - 1.3.2. Definição e conceito dos estágios de desenvolvimento do sistema musculoesquelético e do sistema conectivo
  - 1.3.3. Necessidade de unificar as etapas
  - 1.3.4. Marcos de desenvolvimento
  - 1.3.5. Incidências no embrião e no feto: consequências
  - 1.3.6. Incidências no primeiro ano de vida: consequências
  - 1.3.7. Incidências na lei próximo-distal: consequências
  - 1.3.8. Incidências na lei cefalocaudal: consequências
  - 1.3.9. Incidências no caminhar: consequências
  - 1.3.10. Outras incidências
- 1.4. Coordenação multiprofissional
  - 1.4.1. Definição de coordenação multi-profissional
  - 1.4.2. Necessidade de coordenação multi-profissional
  - 1.4.3. A família como um ponto focal na coordenação multi-profissional
  - 1.4.4. Diagnóstico do transtorno
  - 1.4.5. Profissionais da escola: coordenação
  - 1.4.6. Intervenção do fisioterapeuta dentro e fora da escola
  - 1.4.7. Intervenção do fisioterapeuta dentro e fora da escola
  - 1.4.8. Profissionais de fora do setor centro educação: coordenação
  - 1.4.9. Coordenação entre os profissionais dentro e fora da escola
  - 1.4.10. O professor especializado em Pedagogia Terapêutica para Professores como um elo de ligação entre profissionais
- 1.5. Documentação e organização de acordo com as necessidades dos alunos
  - 1.5.1. Documentação diagnóstica do transtorno
  - 1.5.2. Revisões e monitoramento do transtorno
  - 1.5.3. Documentação do fisioterapeuta
  - 1.5.4. Revisões e acompanhamento do transtorno pelo fisioterapeuta



- 1.5.5. Documentação do ortoprotésista
- 1.5.6. Revisões e acompanhamento do transtorno pelo ortoprotésista
- 1.5.7. Documentação na escola
- 1.5.8. Avaliação psicopedagógica para determinar as necessidades dos alunos na sala de aula
- 1.5.9. Elaboração do documento de adaptação curricular individual
- 1.5.10. Acompanhamento do documento de adaptação curricular individual
- 1.6. Intervenção educativa de acordo com as etapas de desenvolvimento
  - 1.6.1. Marcos de desenvolvimento para a intervenção educacional
  - 1.6.2. Diagnóstico: estímulo precoce
  - 1.6.3. Intervenção educacional para promover o apoio cefálico
  - 1.6.4. Intervenção educacional para promover o apoio do tronco
  - 1.6.5. Intervenção educacional para promover o apoio sobre o pé
  - 1.6.6. Intervenção educacional para promover a lei proximal-distal
  - 1.6.7. Intervenção educacional para promover o apoio da lei cefalocaudal
  - 1.6.8. Intervenção educacional para promover da marcha
  - 1.6.9. Intervenção educacional para melhorar da hipotonia
  - 1.6.10. Intervenção educacional para melhorar a hipotonia
- 1.7. Ferramentas e materiais adaptados individuais
  - 1.7.1. Conceito de atividades escolares
  - 1.7.2. Necessidade de atividades prévias para alunos com Necessidades Educacionais Especiais
  - 1.7.3. Necessidade de atividades finais para alunos com Necessidades Educacionais Especiais
  - 1.7.4. Adaptação em sala de aula
  - 1.7.5. Adaptação da escola
  - 1.7.6. Materiais de trabalho em mesa
  - 1.7.7. Materiais para andar na escola
  - 1.7.8. Materiais para o intervalo na escola
  - 1.7.9. Materiais para a comida e higienização na escola
  - 1.7.10. Outros materiais

- 1.8. Ferramentas e materiais adaptados coletivos
  - 1.8.1. Conceito de ferramentas e materiais coletivos: uma necessidade para a inclusão dos alunos
  - 1.8.2. Classificação de ferramentas e materiais de acordo com o meio ambiente
  - 1.8.3. Classificação de ferramentas e materiais de acordo com o uso
  - 1.8.4. Materiais para a sala de aula
  - 1.8.5. Materiais para escola
  - 1.8.6. Materiais para lugares de recreio
  - 1.8.7. Materiais para lugares para comer e de higienização
  - 1.8.8. Informações e sinais para uso comum na escola
  - 1.8.9. Adaptação de espaços comuns e espaços para uso de todos: rampas e elevadores
  - 1.8.10. Outras ferramentas e materiais
- 1.9. Intervenção sociocomunitária das escolas
  - 1.9.1. Conceito de Intervenção sociocomunitária
  - 1.9.2. Justificativa da intervenção sociocomunitária para alunos com Necessidades Educacionais Especiais
  - 1.9.3. Intervenção coordenada na escola por todos os profissionais da educação
  - 1.9.4. Intervenção coordenada na escola por pessoal não docente
  - 1.9.5. Intervenção coordenada com as famílias na sala de aula
  - 1.9.6. Intervenção com recursos externos: saídas extracurriculares
  - 1.9.7. Intervenção com recursos externos específicos da cultura: zoológicos ou museus, entre outros
  - 1.9.8. Intervenção coordenada com outros recursos no ambiente imediato: biblioteca ou centro esportivo municipal, entre outros.
  - 1.9.9. Aplicação de recursos sociocomunitários: subvenções e outras ajudas
  - 1.9.10. Outras intervenções sociocomunitárias
- 1.10. Avaliação e prognóstico
  - 1.10.1. O primeiro diagnóstico: resposta das famílias
  - 1.10.2. Acompanhar a família na aceitação do diagnóstico
  - 1.10.3. Informações e entrevistas com a família
  - 1.10.4. Informações e entrevistas com alunos com necessidades educacionais

- 1.10.5. Intervenção escolar na avaliação: o papel do professor especializado em Pedagogia Terapêutica para Professores
- 1.10.6. Intervenção multiprofissional na avaliação
- 1.10.7. Medidas conjuntas para alcançar o melhor prognóstico
- 1.10.8. Cronograma da intervenção multi-profissional
- 1.10.9. Revisão e monitoramento da intervenção: avaliação
- 1.10.10. Propostas de melhoria na intervenção multiprofissional

## Módulo 2. Doenças do olho

- 2.1. Conceito e definição do olho e suas doenças
  - 2.1.1. Introdução ao sistema nervoso
  - 2.1.2. Definição de olho e função
  - 2.1.3. Partes do olho
  - 2.1.4. Descrição do processo visual
  - 2.1.5. Formação da Imagem
  - 2.1.6. Visão normal e da visão binocular
  - 2.1.7. Percepção visual
  - 2.1.8. Importância do sistema visual
  - 2.1.9. Definição de doenças dos olhos
  - 2.1.10. Neuroftalmologia
- 2.2. Classificação de doenças dos olhos
  - 2.2.1. Doenças congênitas
  - 2.2.2. Síndromes com afetações oculares
  - 2.2.3. Daltonismo
  - 2.2.4. Agente infeccioso
  - 2.2.5. Doenças relacionadas a erros refrativos
  - 2.2.6. Doenças na neuroanatomia do olho (córnea, retina e nervo óptico)
  - 2.2.7. Ambliopia
  - 2.2.8. Estrabismo
  - 2.2.9. Deficiência visual
  - 2.2.10. Traumatismos oculares

- 2.3. Bases neurológicas de desenvolvimento e aprendizagem
  - 2.3.1. Pirâmide do desenvolvimento humano
  - 2.3.2. Fases de desenvolvimento
  - 2.3.3. Níveis de desenvolvimento
  - 2.3.4. Localização do nível sensorial na pirâmide de desenvolvimento e sua importância
  - 2.3.5. Esquema geral do Neurodesenvolvimento
  - 2.3.6. Neurodesenvolvimento sensorial e perceptivo na infância
  - 2.3.7. Desenvolvimento sensorial precoce
  - 2.3.8. Desenvolvimento da percepção da cor
  - 2.3.9. Desenvolvimento da organização perceptual
  - 2.3.10. Percepção do movimento
- 2.4. Incidências nas etapas de desenvolvimento
  - 2.4.1. Fatores de risco nos diferentes estágios de desenvolvimento
  - 2.4.2. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
  - 2.4.3. Desenvolvimento de sistemas sensoriais durante a infância
  - 2.4.4. Consequências para a atenção visual
  - 2.4.5. Consequências para a memória visual
  - 2.4.6. Consequências para a capacidade de leitura
  - 2.4.7. Influência da visão no sistema viso-motor e desenvolvimento
  - 2.4.8. Incidências no desenvolvimento da capacidade de aprendizagem da leitura
  - 2.4.9. Incidências sobre o desenvolvimento da escrita no processo de aprendizagem
  - 2.4.10. Outras incidências
- 2.5. Coordenação multiprofissional
  - 2.5.1. Professor especializado em Pedagogia Terapêutica
  - 2.5.2. Professor especializado em Audição e Linguagem
  - 2.5.3. Monitores de Educação Especial durante a escolarização
  - 2.5.4. Educadores
  - 2.5.5. Professores de apoio curricular
  - 2.5.6. Mediadores de surdez e cegueira
  - 2.5.7. Educadores sociais
  - 2.5.8. Equipes de Orientação Educacional
  - 2.5.9. Equipes de orientação educacional especializadas
  - 2.5.10. Departamentos de orientação
  - 2.5.11. Profissionais médicos encarregados da detecção de doenças oftalmológicas
- 2.6. Documentação e organização de acordo com as necessidades dos alunos
  - 2.6.1. Avaliação psicopedagógica
  - 2.6.2. Relatório neuropsicopedagógico
  - 2.6.3. Relatórios oftalmológicos
  - 2.6.4. Documentação médica específica da doença
  - 2.6.5. Acompanhamento do transtorno
  - 2.6.6. Documentação na escola
  - 2.6.7. Serviços sociais
  - 2.6.8. Organização social
  - 2.6.9. Organização da escola
  - 2.6.10. Organização da sala de aula
  - 2.6.11. Organização familiar
- 2.7. Intervenção educativa de acordo com as etapas de desenvolvimento
  - 2.7.1. Adaptação na escola
  - 2.7.2. Adaptação na sala de aula
  - 2.7.3. Adaptação pessoal
  - 2.7.4. Materiais informáticos
  - 2.7.5. Intervenção educativa durante a primeira infância
  - 2.7.6. Intervenção educativa durante a segunda infância
  - 2.7.7. Intervenção educacional durante a maturidade
  - 2.7.8. Intervenção para promover a capacidade visual
  - 2.7.9. Intervenção educativa para promover o processo de leitura e escrita
  - 2.7.10. Intervenção com as famílias
- 2.8. Ferramentas e materiais adaptados
  - 2.8.1. Ferramentas para trabalhar com estudantes com deficiência visual
  - 2.8.2. Ferramentas para trabalhar com estudante com deficiência visual
  - 2.8.3. Materiais adaptados individuais
  - 2.8.4. Materiais adaptados coletivos
  - 2.8.5. Programas de habilidades visuais
  - 2.8.6. Adaptação de elementos curriculares
  - 2.8.7. Adaptação de espaços comuns
  - 2.8.8. Tiflotecnologia
  - 2.8.9. Ajudas técnicas visuais
  - 2.8.10. Programas de estimulação visuais

- 2.9. Intervenção sociocomunitária das escolas
    - 2.9.1. Conceito de Intervenção sociocomunitária
    - 2.9.2. Escolarização dos alunos
    - 2.9.3. Socialização da criança
    - 2.9.4. Saídas extracurriculares
    - 2.9.5. O ambiente familiar
    - 2.9.6. Relação entre família e escola
    - 2.9.7. Relação entre iguais
    - 2.9.8. Lazer e tempo livre
    - 2.9.9. Formação profissional
    - 2.9.10. Inclusão na sociedade
  - 2.10. Avaliação e prognóstico de doenças
    - 2.10.1. Sinais de problemas de visão
    - 2.10.2. Observação atitudinal do aluno
    - 2.10.3. Exame oftalmológico
    - 2.10.4. Avaliação psicopedagógica
    - 2.10.5. Avaliação do grau de ajuste para deficiência visual
    - 2.10.6. Deficiências associadas à patologia visual
    - 2.10.7. Análise de convivência com a família
    - 2.10.8. Exame para avaliar a visão funcional do aluno
    - 2.10.9. Programas e escalas de estimulação visual
    - 2.10.10. Reabilitação visual
- Módulo 3. Doenças do ouvido**
- 3.1. Conceito e definição do ouvido e suas doenças
    - 3.1.1. Introdução ao sistema nervoso
    - 3.1.2. Definição de ouvido e função
    - 3.1.3. Partes do ouvido
    - 3.1.4. Base neuroanatômica geral do ouvido
    - 3.1.5. Desenvolvimento do sistema auditivo
    - 3.1.6. O sistema de equilíbrio
    - 3.1.7. Descrição do processo auditivo
    - 3.1.8. Percepção auditiva
    - 3.1.9. Importância do sistema auditivo
    - 3.1.10. Definição de doenças dos ouvido
  - 3.2. Classificação de doenças dos ouvido
    - 3.2.1. Doenças congênitas
    - 3.2.2. Agente infeccioso
    - 3.2.3. Doenças do ouvido externo
    - 3.2.4. Doenças do ouvido médio
    - 3.2.5. Doenças do ouvido interno
    - 3.2.6. Classificação da Hipoacusia
    - 3.2.7. Aspectos psicobiológicos da perda auditiva
    - 3.2.8. Traumatismo no ouvido
  - 3.3. Bases neurológicas de desenvolvimento e aprendizagem
    - 3.3.1. Pirâmide do desenvolvimento humano
    - 3.3.2. Fases de desenvolvimento
    - 3.3.3. Níveis de desenvolvimento
    - 3.3.4. Localização do nível sensorial na pirâmide de desenvolvimento e sua importância
    - 3.3.5. Esquema geral do Neurodesenvolvimento
    - 3.3.6. Neurodesenvolvimento sensorial e perceptivo na infância
    - 3.3.7. Desenvolvimento do processamento auditivo relacionado à linguagem
    - 3.3.8. Desenvolvimento social
  - 3.4. Incidências nas etapas de desenvolvimento
    - 3.4.1. Fatores de risco nos diferentes estágios de desenvolvimento
    - 3.4.2. Desenvolvimento do sistema visual no nascimento
    - 3.4.3. Desenvolvimento de sistemas sensoriais durante a infância
    - 3.4.4. A influência do ouvido desenvolvimento do equilíbrio nas fases iniciais da aprendizagem
    - 3.4.5. Dificuldades na comunicação
    - 3.4.6. Dificuldades de coordenação motora
    - 3.4.7. Influência na atenção
    - 3.4.8. Consequências funcionais
    - 3.4.9. Consequências para a capacidade de leitura
    - 3.4.10. Incidência emocionais



- 3.5. Coordenação multiprofissional
  - 3.5.1. Professor especializado em Pedagogia Terapêutica
  - 3.5.2. Professor especializado em Audição e Linguagem
  - 3.5.3. Monitores de Educação Especial durante a escolarização
  - 3.5.4. Educadores
  - 3.5.5. Professores de apoio curricular
  - 3.5.6. Profissional de linguagem de sinais
  - 3.5.7. Mediadores de surdez e cegueira
  - 3.5.8. Educadores sociais
  - 3.5.9. Equipes de Orientação Educacional
  - 3.5.10. Equipes de orientação educacional especializadas
  - 3.5.11. Departamentos de orientação
  - 3.5.12. Profissionais médicos encarregados da detecção de doenças oftalmológicas
- 3.6. Documentação e organização de acordo com as necessidades dos alunos
  - 3.6.1. Avaliação psicopedagógica
  - 3.6.2. Relatório neuropsicopedagógico
  - 3.6.3. Relatórios médicos
  - 3.6.4. Audiometrias
  - 3.6.5. Acumetria
  - 3.6.6. Timpanometria
  - 3.6.7. Exame supraliminar
  - 3.6.8. Reflexo estapediano
  - 3.6.9. Documentação na escola
  - 3.6.10. Organização da escola
  - 3.6.11. Organização da sala de aula
  - 3.6.12. Organização social e familiar

- 3.7. Intervenção educativa de acordo com as etapas de desenvolvimento
  - 3.7.1. Adaptação na escola
  - 3.7.2. Adaptação na sala de aula
  - 3.7.3. Adaptação pessoal
  - 3.7.4. Intervenção em Fonoaudiologia nas etapas de desenvolvimento
  - 3.7.5. Intervenção educativa durante a primeira infância
  - 3.7.6. Intervenção educativa durante a segunda infância
  - 3.7.7. Intervenção educacional durante a maturidade
  - 3.7.8. Sistemas de comunicação alternativos e aumentativos
  - 3.7.9. Intervenção para estimulação a capacidade auditiva
  - 3.7.10. Intervenção educativa para melhorar a capacidade linguística
  - 3.7.11. Intervenção com as famílias
- 3.8. Ferramentas e materiais adaptados
  - 3.8.1. Ferramentas para trabalhar com estudantes com deficiência visual
  - 3.8.2. Ferramentas para trabalhar com estudante com deficiência visual
  - 3.8.3. Materiais adaptados individuais
  - 3.8.4. Materiais adaptados coletivos
  - 3.8.5. Programas de habilidades auditiva
  - 3.8.6. Adaptação de espaços comuns
  - 3.8.7. Adaptação de elementos curriculares
  - 3.8.8. Influência das TIC
  - 3.8.9. Ajudas técnicas auditivas
  - 3.8.10. Programas de estimulação auditiva
- 3.9. Intervenção sociocomunitária das escolas
  - 3.9.1. Conceito de Intervenção sociocomunitária
  - 3.9.2. Escolarização dos alunos
  - 3.9.3. Escolarização dos alunos
  - 3.9.4. Socialização da criança
  - 3.9.5. Saídas extracurriculares



- 3.9.6. O ambiente familiar
- 3.9.7. Relação entre família e escola
- 3.9.8. Relação entre iguais
- 3.9.9. Lazer e tempo livre
- 3.9.10. Formação profissional
- 3.9.11. Inclusão na sociedade
- 3.10. Avaliação e prognóstico de doenças
  - 3.10.1. Sinais de problemas de audição
  - 3.10.2. Exames auditivos subjetivos
  - 3.10.3. Exames auditivos objetivos
  - 3.10.4. Avaliação psicopedagógica
  - 3.10.5. Avaliação do médico otorrinolaringologista
  - 3.10.6. O papel do audiologista
  - 3.10.7. Avaliação do fonoaudiólogo
  - 3.10.8. Função dos serviços sociais
  - 3.10.9. Análise de convivência família
  - 3.10.10. Tratamentos

“ *Um programa adaptado às suas expectativas, para que você possa aprofundar seu conhecimento e aproveitá-lo ao máximo para seu benefício profissional*”



05

# Metodologia

*Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.*



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

*Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



*Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.

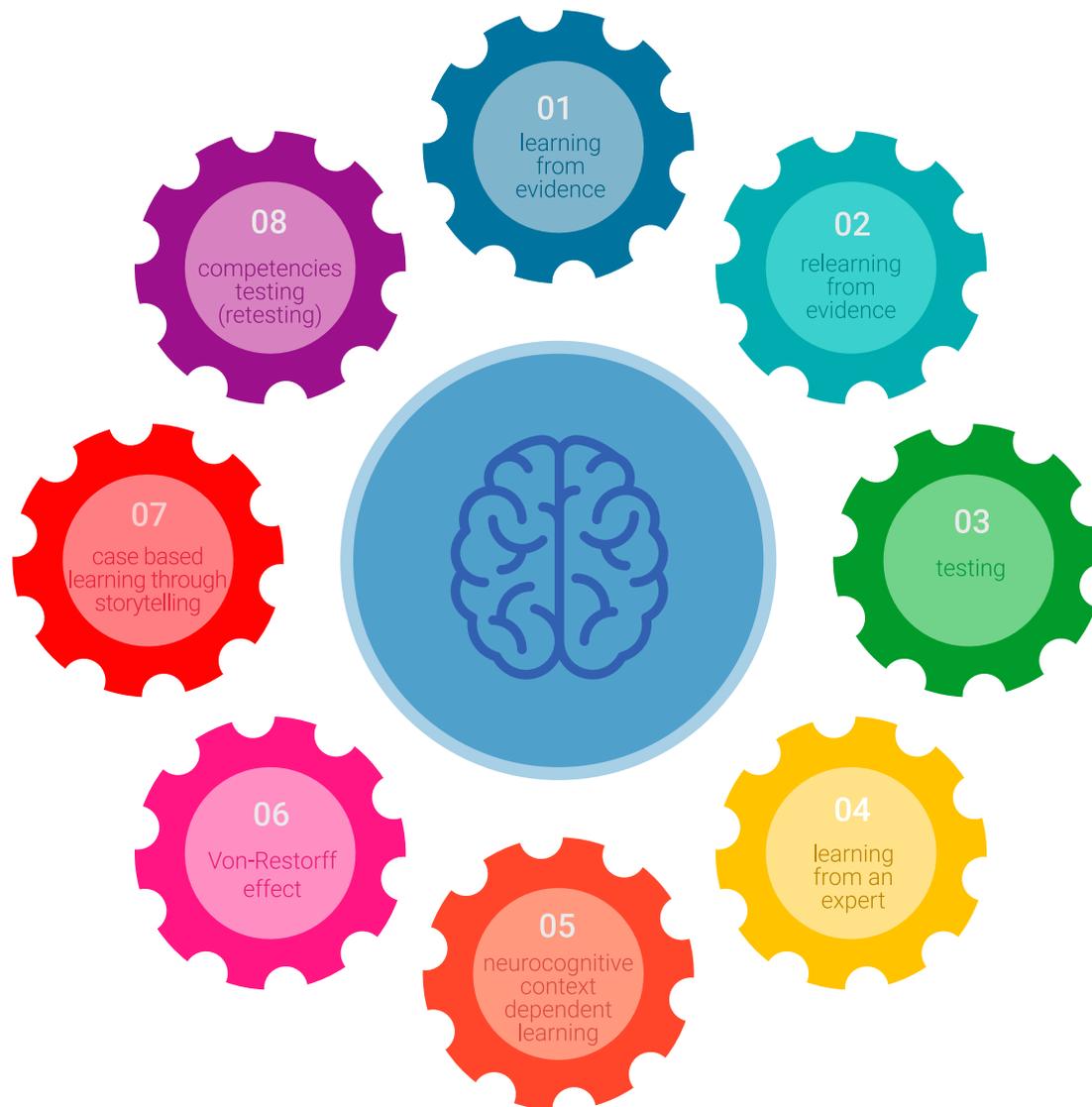


## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo.

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

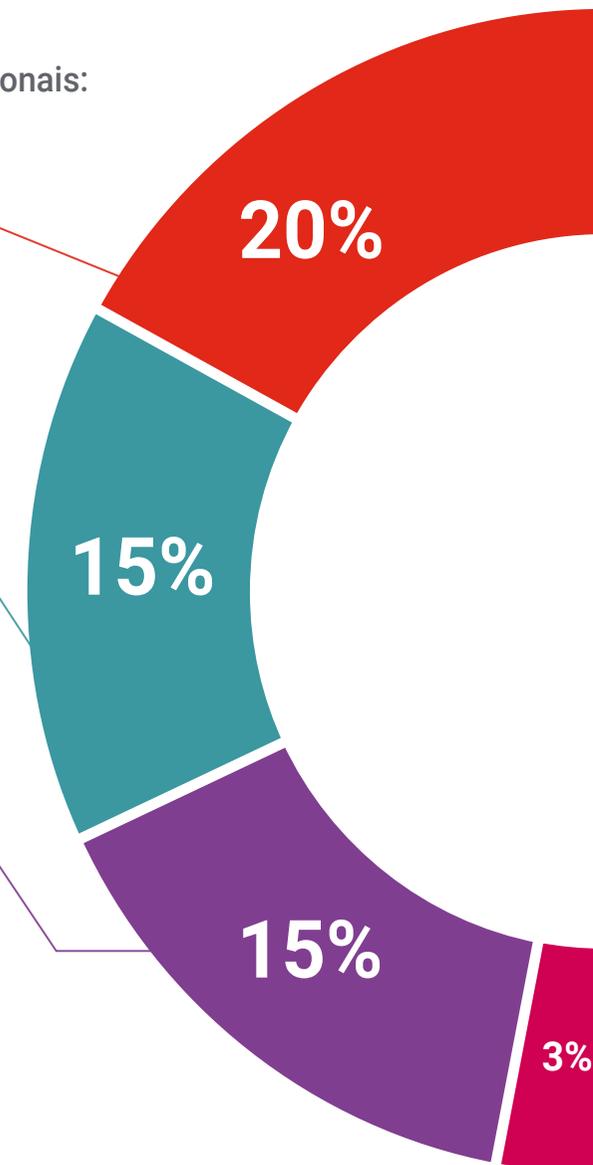
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

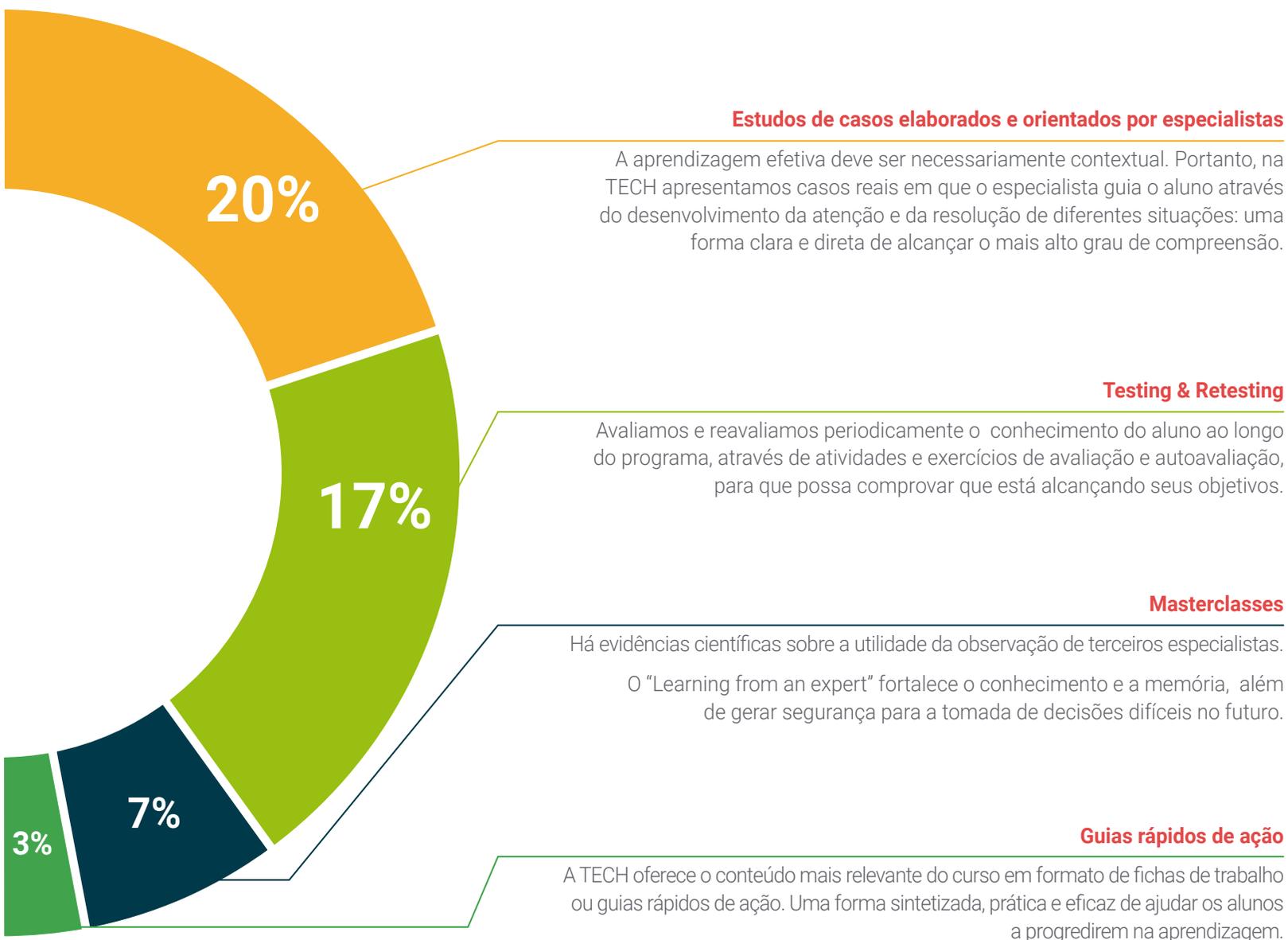
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





06

# Certificado

O Programa Avançado de Transtornos Motores, Problemas Oculares e Auditivos garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Programa Avançado de Transtornos Motores, Problemas Oculares e Auditivos** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Transtornos Motores, Problemas Oculares e Auditivos**

N.º de Horas Oficiais: **450h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento simulação

**tech** universidade  
tecnológica

**Programa Avançado**  
**Transtornos Motores,**  
**Problemas Oculares**  
**e Auditivos**

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Programa Avançado

Transtornos Motores, Problemas  
Oculares e Auditivos